

INTRODUÇÃO

Angra dos Reis se localiza a 155 km da cidade do Rio de Janeiro e faz parte de um complexo geográfico e turístico: a região da Costa Verde. Em sua Mata Atlântica podem ser encontradas diversificações na paisagem como **floresta, manguezais, restingas e costões rochosos**.

Para organizar o conhecimento botânico desse bioma, investimos no projeto do **herbário escolar**, pois a partir dele poderemos trabalhar com: identificação de espécimes; inventário da flora; reconstituição da vegetação; avaliação dos impactos da ação humana em uma área; e reconstituição de caminhos percorridos por naturalistas, botânicos ou coletores.

Assim, três eixos de ações têm sido desenvolvidos na escola: a elaboração do próprio herbário em si; visitas guiadas a ecossistemas da Mata Atlântica com coletas das amostras; e estudos aprofundados sobre a biologia vegetal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2022, conseguimos montar cerca de 25 exsicatas com material coletado no terreno da escola, em uma praça do bairro e em um manguezal. Parte das espécies fixadas foi identificada a com estudos anatômicos das folhas e auxílio de alguns aplicativos. Espera-se concluir essa etapa.

Nosso cronograma incluía outros ecossistemas da Mata Atlântica, porém tivemos de ser flexíveis. Houve demanda de vários eventos escolares previstos no calendário letivo e uma certa restrição de transporte para os locais de coleta.

Entendemos que todo o processo contribuiu na construção de competências e habilidades pedagógicas. Como se trata de um projeto com intenção de continuidade, contamos que nosso acervo cresça progressivamente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver atividades que valorizam a flora local é essencial em um município privilegiado em relação à presença do bioma Mata Atlântica.

Como se trata de um projeto com intenção duradoura, queremos alcançar novos grupos de estudantes, que se responsabilizarão com o enriquecendo do material, as escolhas dos ambientes visitados e dos espécimes analisados. A partir da proposta inicial, buscamos uma aprendizagem da botânica mais completa e contextualizada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao conjunto de estudantes envolvidos neste projeto. Todos contribuíram com algum aspecto relevante. Também destacamos a importância dos profissionais e da coordenação da UTD, que facilitou nossas saídas a campo e intermediou com a SEC as demandas de suporte.

REFERÊNCIAS

PEIXOTO, A.; MAIA, L. Manual de Procedimentos para Herbários. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.

SILVA, A. Herbário na Escola: a Confecção de Exsicatas como Forma de Educação Ambiental. Medianeira: UTFPR, 2017.

MATERIAIS E MÉTODOS

1. Visitas orientadas com coletas.



2. Herborização: prensagem, secagem e fixação.



3. Estudos com atividades práticas.

